

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**NFE Power Brasil Participações S.A.**

31 de dezembro de 2023

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

### *Demonstrações financeiras auditadas*

Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	11

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**NFE Power Brasil Participações S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da NFE Power Brasil Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 30 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/O



Daniel de Araujo Peixoto  
Contador CRC BA-025348/O

## NFE Power Brasil Participações S.A.

### Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Ativo</b>					
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	12.120	2.934	22.054	252.795
Títulos e valores mobiliários	4.b	-	-	494.166	412.550
Contas a receber		-	17	167	7.573
Contas a receber - parte relacionada	5.a	-	-	77.215	-
Estoque		-	-	-	1.795
Adiantamentos e despesas antecipadas		2.111	242	15.544	5.972
Tributos a recuperar	6	1.880	2.051	5.341	11.797
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.111</b>	<b>5.244</b>	<b>614.487</b>	<b>692.482</b>
Ativos não circulantes					
Realizável a longo prazo					
Depósitos de cauções		487	-	671	219
Adiantamentos e despesas antecipadas		-	-	5.362	-
Impostos diferidos		-	-	2.572	2.990
Investimentos	7	1.379.181	346.070	-	-
Imobilizado	8	26	-	2.396.485	1.269.589
Intangível	9	6.273	32	41.029	36.278
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.385.967</b>	<b>346.102</b>	<b>2.446.119</b>	<b>1.309.076</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.402.078</b>	<b>351.346</b>	<b>3.060.606</b>	<b>2.001.558</b>
<b>Passivo</b>					
Passivos circulantes					
Proventos e encargos a pagar	11	10.723	2.513	13.005	3.651
Fornecedores e outras contas a pagar	12	1.808	8.681	56.265	56.201
Fornecedores e outras contas a pagar – parte relacionada	5.b	3.042	-	13.112	-
Arrendamento	14	1.595	-	8.448	1.416
Debêntures	13	7.506	-	7.506	-
Mútuos com partes relacionadas	5.c	14.104	15.200	14.104	15.200
Empréstimos a pagar	15	-	-	977.472	9.498
Tributos a recolher	10	1.150	1.168	5.724	6.851
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>39.928</b>	<b>27.562</b>	<b>1.095.638</b>	<b>92.817</b>
Não circulante					
Debêntures	13	854.882	-	854.882	-
Arrendamento	14	4.824	-	35.022	33.527
Mútuos com partes relacionadas	5.c	23.146	-	580.084	508.074
Empréstimos a pagar	15	-	-	-	1.027.283
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>882.852</b>	<b>-</b>	<b>1.469.988</b>	<b>1.568.884</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16.a	1.242.180	1.002.965	1.242.180	1.002.965
Custo na captação de recursos	16.b	(4.710)	(3.860)	(4.710)	(3.860)
Prejuízos acumulados		(718.906)	(635.339)	(703.224)	(635.339)
Transação de capital com acionista	16.c	(39.266)	(39.982)	(39.266)	(39.982)
<b>Subtotal de patrimônio líquido</b>		<b>479.298</b>	<b>323.784</b>	<b>494.980</b>	<b>323.784</b>
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	16.073
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>479.298</b>	<b>323.784</b>	<b>494.980</b>	<b>339.857</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.402.078</b>	<b>351.346</b>	<b>3.060.606</b>	<b>2.001.558</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida	17	-	-	<b>23.851</b>	73.095
Custo dos serviços	18	-	-	<b>(38.650)</b>	(76.416)
Prejuízo bruto		-	-	<b>(14.799)</b>	(3.321)
Despesas operacionais					
Despesas gerais, administrativas e outras despesas e receitas operacionais	19	<b>(49.637)</b>	(37.985)	<b>(81.917)</b>	(118.775)
Participação de equivalência patrimonial	7	<b>(51.362)</b>	21.903	-	114.549
Baixa de investimento / intangível	7	<b>(1.654)</b>	(118.991)	<b>(1.620)</b>	(126.107)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		<b>(102.653)</b>	(135.073)	<b>(98.336)</b>	(133.654)
Despesas financeiras	20	<b>(17.507)</b>	(57.288)	<b>(10.381)</b>	(75.211)
Receitas financeiras	20	<b>36.593</b>	60.558	<b>38.872</b>	75.898
Resultado financeiro		<b>19.086</b>	3.270	<b>28.491</b>	687
Prejuízo operacional antes dos impostos		<b>(83.567)</b>	(131.803)	<b>(69.845)</b>	(132.967)
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	-	(2.538)
Prejuízo do exercício		<b>(83.567)</b>	(131.803)	<b>(69.845)</b>	(135.505)
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	<b>(1.960)</b>	(3.702)
Atribuível aos acionistas controladores		<b>(83.567)</b>	(131.803)	<b>(67.885)</b>	(131.803)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	<b>(83.567)</b>	(131.803)	<b>(69.845)</b>	(135.505)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total resultado abrangentes do exercício	<b>(83.567)</b>	(131.803)	<b>(69.845)</b>	(135.505)
Acionistas controladores	<b>(83.567)</b>	(131.803)	<b>(67.885)</b>	(131.803)
Acionistas não controladores	-	-	<b>(1.960)</b>	(3.702)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>				Transação de capital com acionista	Adiantamentos para futuros aumento de capital	Subtotal	Participação de não controladores	Total
	Subscrito	A integralizar	Custo de captação	Prejuízos acumulados					
Saldos 1º de janeiro de 2022	1.128.584	(10.000)	(4.316)	(503.536)	(28.415)	5.024	587.341	7.968	595.309
Aumento de capital	375.694	-	-	-	-	(5.024)	370.670	-	370.670
Redução de capital	(491.313)	-	-	-	-	-	(491.313)	-	(491.313)
Custo de captação de capital	-	-	456	-	-	-	456	4	460
Variações patrimoniais	-	-	-	-	(11.567)	-	(11.567)	-	(11.567)
Alienação investimento	-	-	-	-	-	-	-	236	236
Aquisição participação minoritários	-	-	-	-	-	-	-	11.567	11.567
Prejuízo do exercício	-	-	-	(131.803)	-	-	(131.803)	(3.702)	(135.505)
<b>Saldos 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.012.965</b>	<b>(10.000)</b>	<b>(3.860)</b>	<b>(635.339)</b>	<b>(39.982)</b>	<b>-</b>	<b>323.784</b>	<b>16.073</b>	<b>339.857</b>
Integralização de capital (nota 16)	<b>315.545</b>	<b>(76.330)</b>	-	-	-	-	<b>239.215</b>	-	<b>239.215</b>
Custo de captação de capital (nota 16.b)	-	-	<b>(850)</b>	-	-	-	<b>(850)</b>	-	<b>(850)</b>
Variações patrimoniais (nota 16.c)	-	-	-	-	<b>716</b>	-	<b>716</b>	<b>(716)</b>	-
Baixa participação minoritários	-	-	-	-	-	-	-	<b>(13.397)</b>	<b>(13.397)</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	<b>(67.885)</b>	-	-	<b>(67.885)</b>	<b>(1.960)</b>	<b>(69.845)</b>
<b>Saldos 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.328.510</b>	<b>(86.330)</b>	<b>(4.710)</b>	<b>(703.224)</b>	<b>(39.266)</b>	<b>-</b>	<b>494.980</b>	<b>-</b>	<b>494.980</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		<b>(83.567)</b>	(131.803)	<b>(69.845)</b>	(135.505)
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:					
Depreciação	8	<b>4</b>	-	<b>2.108</b>	2.694
Amortização	9	<b>113</b>	4	<b>2.279</b>	1.210
Participação de equivalência patrimonial	7	<b>51.362</b>	(21.937)	-	(114.549)
Perdas cambiais em atividades operacionais não realizadas	20	<b>(6.113)</b>	(1.057)	<b>(2.514)</b>	(5.785)
Perdas a ajuste a valor a mercado MTM	20	<b>(28.687)</b>	(21.857)	<b>(28.687)</b>	(21.857)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	2.538
Descontos concedidos				<b>180</b>	-
Juros sobre debentures	13	<b>15.266</b>	17.761	-	17.761
Custo de transação apropriado de debentures	13	<b>415</b>	1.730	-	1.730
Receita de juros financiamento	20	-	(2.133)	-	(2.133)
Juros sobre contratos de arrendamento	14	<b>65</b>	-	<b>295</b>	297
Juros sobre empréstimos		<b>200</b>	-	<b>200</b>	-
Alienação de imobilizado e intangível	8	-	5.071	<b>131.123</b>	40.984
Alienação de investimento		<b>1.654</b>	-	-	-
Perda na alienação de investimento	7	<b>367</b>	119.025	-	119.025
Provisões fornecedores		<b>(392)</b>	-	<b>3.825</b>	-
Alienação capital		-	-	-	(203)
Provisão para perda de recebíveis	19	-	5.465	-	5.465
Juros Selic – Atualização tributos a recuperar	20	<b>(240)</b>	-	<b>(552)</b>	-
Baixa do custo de captação	16.b	-	1.867	-	1.867
Transações relativas a não controladores		-	-	<b>(14.114)</b>	240
		<b>(49.553)</b>	(27.865)	<b>24.298</b>	(86.221)
Variações no capital circulante					
Contas a receber de clientes		<b>17</b>	(17)	<b>7.226</b>	(4.915)
Contas a receber de clientes - parte relacionada		-	66.396	<b>(77.215)</b>	49
Estoques		-	-	<b>1.795</b>	1.020
Adiantamentos e despesas antecipadas		<b>(1.869)</b>	(171)	<b>(14.934)</b>	(528)
Tributos a recuperar		<b>411</b>	(1.571)	<b>7.007</b>	1.325
Impostos diferidos		-	-	<b>418</b>	(1.592)
Depósitos e cauções		<b>(487)</b>	-	<b>(452)</b>	73
Proventos e encargos a pagar		<b>8.210</b>	2.513	<b>9.354</b>	594
Fornecedores e outras contas a pagar		<b>22.207</b>	8.172	<b>21.331</b>	(52.730)
Fornecedores e outras contas a pagar - parte relacionada		<b>3.042</b>	(2)	<b>13.113</b>	(134)
Arrendamentos	14	-	-	<b>(4.116)</b>	(6.696)
Tributos a recolher		<b>(18)</b>	1.142	<b>(1.127)</b>	312
Caixa gerado (consumido) pelas operações		<b>31.513</b>	76.462	<b>(37.600)</b>	(63.222)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	(3.402)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		<b>(18.040)</b>	48.597	<b>(13.302)</b>	(152.845)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Títulos e valores mobiliários	4.b	-	-	<b>(81.616)</b>	(412.550)
Aumento de capital em controlada em conjunto	7	<b>(1.063.548)</b>	(191.069)	-	-
Aquisição de imobilizado	8	<b>(30)</b>	-	<b>(1.152.578)</b>	(717.968)
Aquisição de ativos intangíveis		-	(35)	-	(194)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		<b>(1.063.578)</b>	(191.104)	<b>(1.234.194)</b>	(1.130.712)

## NFE Power Brasil Participações S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Recursos provenientes dos acionistas	16.a	<b>239.215</b>	370.670	<b>239.215</b>	370.670
Recursos provenientes de empréstimos obtidos	5.d	-	-	<b>25.860</b>	324.211
Recurso provenientes de financiamento bancário	15	-	-	<b>75.000</b>	1.035.000
Pagamento de debêntures	13	-	(230.096)	-	(230.096)
Pagamento de empréstimos	15	-	-	<b>(75.000)</b>	-
Pagamento de juros de debêntures	13	-	(24.511)	-	(24.511)
Pagamento de juros financiamento	15	-	-	<b>(98.871)</b>	(9.871)
Custo emissão - debêntures	13	<b>(24.499)</b>	-	<b>(24.499)</b>	-
Custo emissão - empréstimos	15	-	-	<b>(1.038)</b>	(20.498)
Captação de debentures	13	<b>876.222</b>	-	<b>876.222</b>	-
Recebimento de juros sobre empréstimos concedidos		-	13.534	-	13.534
Pagamento de derivativos	15	-	9.633	-	9.633
	16.b e				
Custo de captação de capital pagos	16.c	<b>(134)</b>	(1.411)	<b>(134)</b>	(1.411)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		<b>1.090.804</b>	137.819	<b>1.016.755</b>	1.466.661
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		<b>9.186</b>	(4.688)	<b>(230.741)</b>	183.104
No início do exercício		<b>2.934</b>	7.622	<b>252.795</b>	69.691
No final do exercício		<b>12.120</b>	2.934	<b>22.054</b>	252.795
Varição do caixa e equivalentes de caixa		<b>9.186</b>	(4.688)	<b>(230.741)</b>	183.104

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A NFE Power Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 28 de janeiro de 2016.

A Companhia tem por objetivo social: participar, como sócia ou acionista, do capital de outras companhias ou empreendimento.

Por meio de participações em outras companhias, pretende atuar no segmento de geração de energia termelétrica, com a utilização de gás natural como combustível para operação das turbinas geradoras, bem como a operação de terminais de importação de gás natural liquefeito.

Em 2023, a Companhia fez reestruturação de seus investimentos. Transferiu o projeto Small Scale para sua controladora LNG Power Limited, por meio da venda à subsidiária NFE Power SSLNG Participações Ltda. Por consequência, foram transferidas as investidas NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda e NFE Power Comercializadora de Gás Natural Ltda. Além disso, procedeu a extinção de empresas não operacionais, tais como Centrais Elétricas São Marcos, Terminal Gás Sul e NFE Power Maranhão Participações S/A. A Companhia reteve e adquiriu 100% de participação das empresas com projetos em construção: Celba – Centrais Elétricas Barcarena S/A (terminal GNL em Barcarena), Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena S/A (UTE novo tempo Barcarena) e NFE Power Latam Participações (Terminal GNL em São Francisco do Sul).

Os projetos em construção dos terminais de GNL estão na fase final de conclusão, faltando a realização do comissionamento a quente, cuja previsão de conclusão é até maio de 2024.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui um passivo circulante líquido em excesso ao ativo circulante líquido de R\$ 23.817 na controladora e de R\$ 467.047 no consolidado. Parte do passivo circulante será quitado com novo financiamento adquirido do BNDES em janeiro de 2024, vide nota 26. A Companhia tem como estratégia para quitação de seus passivos, a aquisição de financiamento bancários para alavancagem de seus projetos de construção, aporte do acionista para honrar os compromissos administrativos e com a entrada em operação, prevista para iniciar no primeiro trimestre de 2024, a administração entende que haverá geração de fluxo de caixa e conseqüentemente uma nova fonte de recursos para continuar seus projetos, reduzindo cada vez mais a necessidade de suporte financeiro do seu acionista.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros, mensurados a valor justo através do resultado.

A administração não tem o conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

Em 30 de abril de 2024, a diretoria da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

#### **2.2. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação--Continuação**

#### **2.2. Base de consolidação--Continuação**

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- Acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado de cada componente de outros resultados abrangentes é atribuído aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### 2. Base de preparação--Continuação

#### 2.2. Base de consolidação--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem:

Empresas com controle direto	País sede	Percentual de participação	
		2023	2022
NFE Power Latam Participações e Comercio Ltda	Brasil	100%	96,70%
Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S/A	Brasil	100%	96,78%
Celba - Centrais Elétricas Barcarena S/A (1)	Brasil	100%	56,55%

  

Empresas com controle indireto	País sede	Percentual de participação	
		2023	2022
Terminal Gás Sul Ltda – TGS (1)	Brasil	-	96,70%
NFE Power SSLNG Participações Ltda (2)	Brasil	-	92,03%
NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda (2)	Brasil	-	92,03%
NFE Power Comercializadora de Gás Natural Ltda (2)	Brasil	-	92,03%
NFE Power Maranhão Participações S/A (3)	Brasil	-	99,99%
Centrais Elétricas São Marcos S/A (3)	Brasil	-	99,99%

(1) As empresas eram controladas da investida NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda, e a NFE Power Brasil passou a deter o controle de 96,70%. Neste sentido, a NFE Power Brasil possuía controle indireto das entidades. Em 2023, a empresa TGS foi extinta, sendo assim, suas quotas foram totalmente baixadas e a Celba – Centrais Elétricas Barcarena foi cedida para NFE Brasil conforme 21ª ACS.

(2) As empresas são controladas da ex investida SSLNG Participações Ltda, a qual a NFE Power Brasil possuía o controle de 92,03%. Neste sentido a NFE Power Brasil possuía controle indireto das entidades. Em 2023, as quotas da investida SSLNG Participações Ltda foram vendidas e totalmente transferidas para LNG Power Ltd, sendo assim, a mesma a mesma não possui mais o controle indireto das entidades Distribuidoras e Comercializadora.

(3) A empresa era controlada da ex investida NFE Power Maranhão, o qual a NFE Power Brasil possuía o controle de 99,99%. Neste sentido a NFE Power Brasil possuía controle indireto das entidades. Em 2023, a empresa Maranhão foi extinta, desta forma, suas quotas foram totalmente baixadas.

#### 2.3. Conversão de moeda estrangeira

##### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

##### b) Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio no final do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação--Continuação**

#### **2.3. Conversão de moeda estrangeira--Continuação**

##### b) Operações e saldos--Continuação

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

#### **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. A Administração da Companhia e das controladas se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço da Companhia e de suas controladas, envolvendo risco significativo que poderiam causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

##### Redução dos valores de recuperação dos ativos

A administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e, o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

##### Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Companhia e suas controladas adotam como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado. Caso sejam identificadas, as alterações serão realizadas de forma prospectiva.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação--Continuação**

#### **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

##### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo não reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. Tendo como premissa o desconhecimento, até a data da publicação desta demonstração, por parte Administração e pelos advogados que representação a Companhia a existência qualquer processo efetuado contra o grupo e/ou a Companhia.

##### Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os *inputs* considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes *inputs* não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

A mensuração do valor justo dos contratos de swap é calculada com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos spreads de crédito derivados de *credit default swaps* ou preços atuais de títulos negociados.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **3. Políticas contábeis materiais**

#### **3.1. Caixa e equivalente de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **3.2. Instrumentos financeiros**

##### i) Ativos financeiros

###### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual foram adquiridos e das características dos fluxos de caixa determinado de cada contrato, assim como o modelo de negócios exercido pela Companhia para a gestão e reavaliação destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.2. Instrumentos financeiros--Continuação**

i) Ativos financeiros--Continuação

*Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros ao custo amortizado*

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

*Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao valor justo com variações reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Esses títulos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título. As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para negociação e mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

*Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

*Redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

ii) Passivos financeiros

*Reconhecimento inicial e mensuração*

No reconhecimento inicial, os passivos financeiros possuem sua classificação descrita como ao valor justo por meio do resultado. Esses valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.2. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### ii) Passivos financeiros--Continuação

Os passivos financeiros da Companhia incluem, fornecedores, fornecedores parte relacionadas, debentures, empréstimo a pagar, mútuos com parte relacionadas e arrendamentos.

##### *Mensuração subsequente*

##### Passivos financeiros ao custo amortizado

Especificamente o mútuo, após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado através do método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são levados ao resultado quando os passivos são baixados, assim como a amortização da taxa de juros efetiva.

A amortização é incluída como despesa financeira na demonstração de resultado. Nesta categoria encontramos na Companhia a sua aplicação relacionada a empréstimos financeiros contraídos e sujeitos a juros.

O mútuo que a Companhia possui não apresenta amortização e não prevê, em seu contrato, taxa de juros.

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

#### **3.3. Investimentos em empreendimento controlado em conjunto**

Operação em conjunto (ou *joint venture*) é um negócio segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

O investimento da Companhia em empreendimento controlado em conjunto é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.3. Investimentos em empreendimento controlado em conjunto--Continuação**

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento controlado em conjunto é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido do empreendimento controlado em conjunto a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada ou joint venture é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais do empreendimento controlado em conjunto. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio do empreendimento controlado em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e o empreendimento controlado em conjunto são eliminados em proporção à participação no empreendimento controlado em conjunto.

As demonstrações financeiras do empreendimento controlado em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação das demonstrações financeiras da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia e Grupo.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia no investimento controlado em conjunto. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento no empreendimento controlado em conjunto sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável do investimento controlado em conjunto e o seu respectivo valor contábil, e reconhece a perda em "Participação em lucros de investimento", na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre o empreendimento controlado em conjunto, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil do investimento, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.4. Imobilizado**

Instalações e equipamentos são demonstrados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em sua vida útil específica. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Máquinas e equipamentos: 10 anos;
- Móveis e utensílios: 10 anos;
- Equipamento comunicação: 5 anos
- Equipamento de tecnologia: 5 anos;
- Isotâques: 10 anos;
- Reservatórios de água: 10 anos;
- Unidade de regás: 25, 30 e 60 anos, de acordo com laudo de inventário;
- Benfeitorias: conforme vigência de contrato.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

#### **3.5. Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.5. Intangível--Continuação**

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros destes ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício.

#### **3.6. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência. As despesas gerais e administrativas são registradas no resultado quando incorridas.

#### **3.7. Tributação**

- (a) Tributos correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável, as provisões dos tributos correntes, refletem quando aplicável, as incertezas relacionadas a sua apuração.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.7. Tributação--Continuação**

##### (a) Tributos correntes--Continuação

A Companhia adota o regime de variação cambial caixa para tributação do imposto de renda e contribuição social.

- (b) Tributos diferidos: o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada período de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis, seu registro, quando aplicável refletem as incertezas sobre o tributo sobre o lucro

Tendo em vista que a Administração da Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis futuros no curto prazo não foi constituído a provisão do imposto diferido sobre prejuízo fiscal.

#### **3.8. Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e os ativos e passivos de longo prazo, são ajustados ao seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros, explícita ou implícita. Os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a referidos ativos e passivos são ajustados para o apropriado reconhecimento em conformidade com o regime de competência. A constituição do ajuste a valor presente é registrada nas rubricas, sujeitas à aplicação da norma, e tem como contrapartida a rubrica "Resultado financeiro".

A Companhia avaliou se os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo estão sujeitos à avaliação a valor presente, e considerando a imaterialidade conclui que não há ativos e passivos que devam ser ajustados a valor presente.

#### **3.9. Receita de contrato com cliente**

A Companhia está no ramo de distribuição de gás natural liquefeito e de serviços de apoio marítimo e apoio offshore. O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.9. Receita de contrato com cliente--Continuação**

As receitas da Companhia são oriundas de vendas GNL e da prestação de serviços de apoio marítimo. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

#### **3.10. Arrendamentos**

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Grupo como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

### **3. Políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **3.10. Arrendamentos--Continuação**

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 2.4.

##### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

##### Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### 4.a Caixa e equivalente de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	-	-	2	3
Bancos	19	22	9.734	3.064
Aplicações financeiras	12.101	2.912	12.318	249.728
<b>Total</b>	<b>12.120</b>	<b>2.934</b>	<b>22.054</b>	<b>252.795</b>

As aplicações financeiras representam valores investidos em certificados de depósitos bancários ("CDBs") emitidos por instituições financeiras de primeira linha. As aplicações financeiras em Reais são vinculadas a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média indexada a depósitos interbancários, variando entre 90% e 102% do CDI no ano com liquidez imediata.

Os valores recebidos via empréstimo (nota 15) para construção da UTE Novo tempo Barcarena tem como principal destinação a construção do ativo da Companhia não tendo outra destinação a ser vinculada.

### 4.b Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Time Deposits	-	-	494.166	412.550
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>494.166</b>	<b>412.550</b>

Os time deposits internacionais possuem rentabilidade vinculada a certificados de depósitos internacionais, carência no resgate no curto prazo entre 30 e 90 dias e remuneração entre 3,4% a 4,5% ao ano.

Os valores recebidos via empréstimo (nota 15) para construção da UTE Novo tempo Barcarena tem como principal destinação a construção do ativo da Companhia não tendo outra destinação a ser vinculada.

## 5. Transações com partes relacionadas

Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e suas controladas.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 relativos a operações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

a) Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
LNG Power Limited (1)	-	-	77.215	-
Total circulante	-	-	77.215	-
<b>Total</b>	-	-	77.215	-

(1) Saldo referente à venda e transferências de quotas para a LNG Power Limited pela investida NFE Power Latam Participações no valor total de R\$ 109.060, tendo recebido durante o ano de 2023 o valor total de R\$ 31.845, restando um saldo a receber de R\$ 77.215.

b) Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
NFE Winter (1)	-	-	10.070	-
LNG Power Limited (2)	3.042	-	3.042	-
<b>Total</b>	3.042	-	13.112	-

(1) A transação corresponde ao reconhecimento de 15 dias de afretamento da embarcação Winter a ser utilizada no terminal de São Francisco do Sul.

(2) Custo emissão de debentures pagos pela controladora.

c) Mútuos a pagar parte relacionada

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Golar LNG Power Limited (1)	14.104	15.200	14.104	15.200
NFE Brazil Funding LP (2)	23.146	-	580.084	508.074
<b>Total</b>	37.250	15.200	594.188	523.274

(1) Refere-se a dívida com LNG Power Limited no valor de USD 2.913.000 (dois milhões, novecentos e treze mil dólares americanos), não incide qualquer tipo de taxa de juros, sendo corrigido, apenas pela variação cambial.

(2) As controladas possuem empréstimos formalizados através de contratos com a NFE Brazil Funding LP com a finalidade de fornecer os fundos necessários para que desenvolvam seus projetos de infraestrutura no Brasil. Com isso, a cada valor emprestado, incidirá uma taxa anual de juros de 12% sobre o valor principal, com o vencimento em 20 anos a partir da data de liberação do crédito.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

d) Segue abaixo a movimentação do financiamento com a NFE Brazil Funding LP:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	-	<b>141.369</b>
(+) Aquisição Financiamento	-	324.211
(+) Provisão de juros	-	42.494
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	-	<b>508.074</b>
(-) Baixa desconsolidação (1)	-	(12.579)
(+) Aquisição de financiamento (2)	19.383	25.860
(+) Provisão de juros	3.763	58.729
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>23.146</b>	<b>580.084</b>
Não circulante	<b>23.146</b>	<b>580.084</b>
<b>Total</b>	<b>23.146</b>	<b>580.084</b>

(1) A SSLNG Participações Ltda possuía esse valor de dívida e com a sua saída da estrutura da NFE, o valor passou para a controladora LNG Power Limited.

(2) A aquisição de financiamento na controladora não teve efeito caixa, sendo a dívida assumida em contrapartida ao recebimento de ações da investida Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena.

## 6. Tributos a recuperar

Os valores que compõem o saldo dos impostos e contribuições a recuperar estão descritos abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Tributos federais	<b>1.880</b>	2.051	<b>304</b>	6.448
Tributos estaduais	-	-	-	5.325
Tributos municipais	-	-	<b>5.341</b>	24
<b>Total circulante</b>	<b>1.880</b>	2.051	<b>5.341</b>	11.797
<b>Total</b>	<b>1.880</b>	2.051	<b>5.341</b>	11.797

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

### 7. Investimentos

#### a) Controladora

Principais informações das investidas:

	2023				
	Ativo	Passivo	Patrimônio	Prejuízo Acumulado	Resultado
NFE Power Latam Partic. e Comercio Ltda	696.864	458.132	238.732	(240.497)	(34.406)
NFE Power Maranhão Participações S.A.	-	-	-	-	(82)
Celba – Centrais Elétricas Barcarena	400.451	171.843	228.608	(11.869)	(1.401)
Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena	1.931.175	1.019.333	911.842	(22.983)	(17.125)

  

	2022				
	Ativo	Passivo	Patrimônio	Prejuízo Acumulado	Resultado
CELSEPAR – Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A.	-	-	-	-	229.099
NFE Power Latam Partic. e Comercio Ltda	608.289	421.631	195.928	(212.741)	(82.410)
NFE Power Maranhão Participações S.A.	333	18	315	(1.626)	(137)
Celba – Centrais Elétricas Barcarena	33.239	22.447	10.846	(10.574)	(1.337)
Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena	1.419.786	1.243.407	166.379	(22.038)	(13.208)
NFE Power Brasil 2 Participações S/A	-	-	-	-	(84)

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de reais)

Controladas em conjunto	31/12/2021	Equivalência patrimonial	Custo de Captação	Variação do Investimento	Aumento/Redução de capital	Perda no investimento (1)	Transação Acionista	31/12/2022	Equivalência patrimonial	Custo captação	Variação do investimento	Aumento/Redução de capital (2)	Perda no investimento	31/12/2023
CELSEPAR – Centrais Elétricas de Sergipe Participações S.A.	495.586	114.549	-	-	(491.110)	(119.025)	-	-	-	-	-	-	-	-
NFE Power Latam Particip. e Comercio Ltda	199.478	(79.691)	(2)	(688)	71.576	-	(6.080)	184.593	(33.473)	(2)	(71)	87.685	-	238.732
NFE Power Maranhão Participações S.A.	286	(137)	-	-	300	-	-	449	(82)	-	-	-	(367)	-
Celba – Centrais Elétricas Barcarena	-	-	-	-	-	-	-	-	(541)	-	-	229.148	-	228.607
Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena	60.242	(12.784)	-	-	117.745	-	(4.175)	161.028	(17.266)	-	-	768.080	-	911.842
<b>Total Investimento Ativo</b>	<b>755.592</b>	<b>21.937</b>	<b>(2)</b>	<b>(688)</b>	<b>(301.489)</b>	<b>(119.025)</b>	<b>(10.255)</b>	<b>346.070</b>	<b>(51.362)</b>	<b>(2)</b>	<b>(71)</b>	<b>1.084.913</b>	<b>(367)</b>	<b>1.379.181</b>
NFE Power Brasil 2 Participações S/A	-623	(34)	-	-	1	34	624	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Investimento</b>	<b>754.969</b>	<b>21.903</b>	<b>(2)</b>	<b>(688)</b>	<b>(301.490)</b>	<b>(118.991)</b>	<b>(9.631)</b>	<b>346.070</b>	<b>(51.362)</b>	<b>(2)</b>	<b>(71)</b>	<b>1.084.913</b>	<b>(367)</b>	<b>1.379.181</b>

(1) Houve redução de capital por meio da transferência das ações da Celsepar para LNG Power Limited, o qual a controladora registrou perda na operação;

(2) Parte do aumento em investidas não teve efeito caixa no valor de R\$ 21.365, tendo a Companhia capitalizado empréstimos com a investida Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 8. Imobilizado - Consolidado

Descrição	Taxa de depreciação	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Adição	Baixas	Transferência	Depreciação	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Adição (1)	Baixas (2)	Transferência	Depreciação	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Máquinas e equipamentos	10%	129	4	-	-	(14)	119	10	(13)	-	(14)	102
Instalações	10%	149	6	-	2	(19)	138	-	(120)	-	(11)	7
Móveis e utensílios	10%	379	78	(63)	26	(30)	390	23	(55)	-	(50)	308
Equipamentos de tecnologia	10%	1.390	683	(11)	8	(435)	1.635	237	(280)	-	(420)	1.172
Equipamentos de comunicação	20%	457	107	-	-	(131)	433	10	(58)	-	(125)	260
Benfeitorias	*	92	10	(87)	77	(89)	3	-	(328)	358	(30)	3
Maquetes	10%	16	-	(9)	-	(1)	6	-	-	-	(1)	5
Containers	10%	-	-	-	25	(1)	24	-	-	-	(2)	22
Equipamentos small scale	10%	25.041	-	(5.465)	3.158	(1.937)	20.797	19	(19.361)	-	(1.455)	-
Unidade de regás	5%	1.378	-	-	-	(36)	1.342	69	(1.342)	-	-	-
Terrenos	-	-	1.448	-	-	-	1.448	-	-	-	-	1.517
Imobilizado não ativado	-	11.100	2.702	-	(2.245)	-	11.557	67	(8.855)	(2.660)	-	109
Imobilizado em andamento	-	459.329	725.048	(30.279)	(1.051)	-	1.153.047	1.124.579	(96.944)	2.302	-	2.182.984
Juros sobre empréstimo para ativo em construção	-	1.338	77.312	-	-	-	78.650	133.477	(2.131)	-	-	209.996
	-	500.798	807.398	(35.914)	-	(2.693)	1.269.589	1.258.491	(129.487)	-	(2.108)	2.396.485

\* Conforme vigência dos contratos

- (1) Do total das adições R\$ 105.913 não tiveram efeito caixa conforme demonstrado na nota 23
- (2) Parte da baixa refere-se à desconsolidação da NFE Power SSLNG Participações Ltda. e da NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda. Essas empresas possuíam uma operação de small scale e com a transferência da participação societária para a controladora LNG Power Limited, os referidos ativos imobilizados foram desconsolidados.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 9. Intangível

#### Controladora

A composição do intangível é demonstrada abaixo:

Descrição	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Adição	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Adição (2)	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Direito de uso (1)	-	-	-	-	6.354	(106)	6.248
Software	-	36	(4)	32	-	(7)	25
	-	36	(4)	32	6.354	(113)	6.273

(1) Refere-se ao direito de uso para o escritório da matriz da Companhia no Rio de Janeiro e direito de uso de terreno para construção de termoeletrica no estado do Pará, vide nota 13.

(2) As referidas adições não possuem efeito caixa, por isso, são expurgadas do fluxo de caixa.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### Consolidado

A composição do intangível é demonstrada abaixo:

Descrição	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Adição	Baixa	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Adição (4)	Baixa	Amortização	Remensuração (4)	Saldos em 31 de dezembro de 2023
Direito de uso (1)	5.071	-	(5.071)	-	-	-	-	-	-	-
Direito de uso (2)	35.793	-	-	(1.183)	34.610	6.354	-	(2.272)	2.312	41.004
Goodwill (3)	1.500	-	-	-	1.500	-	(1.500)	-	-	-
Software	1	194	-	(27)	168	-	(136)	(7)	-	25
	<b>42.365</b>	<b>194</b>	<b>(5.071)</b>	<b>(1.210)</b>	<b>36.278</b>	<b>6.354</b>	<b>(1.636)</b>	<b>(2.279)</b>	<b>2.312</b>	<b>41.029</b>

- (1) Refere-se ao direito de uso de terreno adquirido em 28 de setembro de 2016 CODISE (Companhia de Desenvolvimento Econômico do Sergipe) para construção de futura térmica. De acordo com o Decreto nº 29.935 - Governo de Sergipe, de 30/12/2014, que rege a operação de concessão de terrenos para empresas interessadas em desenvolver alguma atividade econômica em Sergipe, a escritura definitiva do imóvel apenas será concedida após a quitação do pagamento, conclusão de obra e início das atividades, devidamente atestadas pela CODISE. Portanto, o intangível não possui vida útil definida. Em 2022 o direito de uso foi vendido para a empresa Cebarra - Centrais Elétricas Barra dos Coqueiros S/A.
- (2) Refere-se ao direito de uso para o escritório da matriz da Companhia no Rio de Janeiro e direito de uso de terreno para construção de termelétrica no estado do Pará. Para maiores informações, vide nota 14.
- (3) Para 2023, o Goodwill na aquisição de investida Celba – Centrais Elétricas Barcarena foi baixado.
- (4) Não possuem efeito caixa e são expurgados do fluxo de caixa.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 10. Tributos a recolher

A composição dos tributos a recolher é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Passivos circulantes</b>				
PIS e COFINS	1	1	339	140
Impostos retidos	198	19	636	2.749
Impostos s/ folha	951	1.148	1.426	1.677
Impostos estaduais	-	-	1.603	2.268
Outros impostos	-	-	1.720	17
<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>1.168</b>	<b>5.724</b>	<b>6.851</b>

### 11. Proventos e encargos a pagar

A composição dos proventos e encargos a pagar é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisões de férias	2.388	2.513	3.032	3.651
Provisão de bônus	8.335	-	9.973	-
<b>Total</b>	<b>10.723</b>	<b>2.513</b>	<b>13.005</b>	<b>3.651</b>

### 12. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e contas a pagar são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores (1)	1.808	198	50.433	31.766
Contas a pagar	-	-	8	101
Fornecedores a faturar	-	8.483	5.824	24.334
<b>Total</b>	<b>1.808</b>	<b>8.681</b>	<b>56.265</b>	<b>56.201</b>

(1) Referem-se, principalmente, à contratação de material e serviços para construção dos terminais de GNL e UTE nas investidas Celba – Centrais Elétricas Barcarena e Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena.

### 13. Debêntures

No 4º trimestre de 2023, a Companhia realizou a emissão de debêntures conversíveis equivalentes a US\$ 180.000,00 (cento e oitenta milhões de dólares), equivalentes, na data da transação a R\$ 876.222, tendo como principal objetivo o financiamento de seus projetos em desenvolvimento no Brasil, dentre os quais principalmente a construção de Termoelétrica em Barcarena. Tal debênture possui vencimento em outubro de 2028 e juros de 12% ao ano aplicável até o terceiro ano, a partir de quando passam a ser aplicáveis 13,25% e 14,5% respectivamente no quarto e quinto ano.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

A composição das debêntures na data-base está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>235.116</b>	<b>235.116</b>
(-) Pagamento de juros	(24.511)	(24.511)
(+) Provisão de juros	17.761	17.761
(-) Amortização da dívida	(230.096)	(230.096)
(+) Amortização custo debêntures	1.730	1.730
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Principal	876.222	876.222
Variação cambial debêntures	(5.016)	(5.016)
Juros provisionados	15.266	15.266
(-) Custo dívida	(24.499)	(24.499)
Amortização custo dívida	415	415
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>862.388</b>	<b>862.388</b>
Curto prazo	7.506	7.506
Longo prazo	854.882	854.882

## 14. Arrendamentos

A Companhia entende que os seguintes contratos são passíveis de aplicação do CPC 06.

Escritório RJ da subsidiária NFE Power Latam Participações e Comércio Ltda - o contrato tem como premissa o aluguel do escritório do Rio de Janeiro, com vigência até 31 de março de 2026, com prestações mensais de R\$ 137. A Companhia adotou o fluxo de pagamentos com taxa de desconto 5,90%.

Doca Portuária Celba 2 - o contrato tem como premissa o arrendamento do espaço para construção do terminal portuário da subsidiária Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena, com vigência até 30 de dezembro de 2045, com prestações mensais de R\$ 439. A Companhia adotou o fluxo de pagamentos com taxa de desconto 17,40%.

Mediante aditivo ao contrato de arrendamento firmado com a Companhia de Docas do Pará, ocorreu a segregação dos ativos e passivos correspondentes ao direito de uso da Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena para a Celba – Centrais Elétricas Barcarena, separando os montantes e áreas correspondentes a cada ativo em desenvolvimento.

Escritório RJ da NFE Power Brasil Participações S.A - o contrato tem como premissa o aluguel do novo escritório do Rio de Janeiro, com vigência até 09 de novembro de 2028, com prestações mensais de R\$ 162. A Companhia adotou o fluxo de pagamentos com taxa de desconto 12,33%.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 14. Arrendamentos—Continuação

#### Controladora

##### Ativo

Abaixo é demonstrado a movimentação dos arrendamentos:

	<u>NFE Power Brasil</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2021</b>	-
Adições	-
(-) Amortização	-
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	-
Adições	6.354
Baixa	-
(-) Amortização	(106)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2023</b>	<b>6.248</b>

##### Passivo

	<u>NFE Power Brasil</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2021</b>	-
Adições	-
Juros do período	-
(-) Contraprestações pagas	-
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	-
Adições	6.354
Juros do período	65
(-) Contraprestações pagas	-
<b>Saldo em 31 de dezembro 2023</b>	<b>6.419</b>

<b>Total passivo circulante</b>	<b>1.595</b>
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>4.824</b>

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 14. Arrendamentos—Continuação

#### Consolidado

##### Ativo

Abaixo é demonstrado a movimentação dos arrendamentos:

	NFE Power Brasil	NFE Power Latam	Terminal Celba 2	UTE Celba	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro 2021</b>	-	5.201	30.592	-	<b>35.793</b>
Adições	-	-	-	-	-
(-) Amortização	-	(1.102)	(81)	-	<b>(1.183)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	-	<b>4.099</b>	<b>30.511</b>	-	<b>34.610</b>
Adições	6.354	-	-	30.510	<b>36.864</b>
Baixa	-	-	(30.650)	-	<b>(30.650)</b>
Remensuração	-	-	-	2.312	<b>2.312</b>
Segregação UTE x Terminal (1)	-	-	9.050	(9.050)	-
(-) Amortização	(106)	(1.170)	(127)	(729)	<b>(2.132)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2023</b>	<b>6.248</b>	<b>2.929</b>	<b>8.784</b>	<b>23.043</b>	<b>41.004</b>

(1) O arrendamento refere-se ao terreno utilizado para o terminal e térmica localizada em Barcarena. Em 2023 foi efetuada a segregação dos projetos e alocação do terminal na Celba – Centrais Elétricas Barcarena e termina em Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena, sendo efetuada a transferência do arrendamento na reestruturação

##### Passivo

	NFE Power Brasil	Escritório Latam	Terminal Celba 2	UTE Celba	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro 2021</b>	-	5.629	30.495	-	36.124
Adições	-	-	-	-	-
Juros do período	-	297	5.219	-	5.516
(-) Contraprestações pagas	-	(1.351)	(5.346)	-	(6.697)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	-	4.575	30.368	-	34.943
Adições	6.354	-	(30.650)	30.510	6.214
Segregação UTE x Terminal (1)	-	-	9.050	(9.050)	-
Juros do período	65	230	1.336	4.798	6.429
(-) Contraprestações pagas	-	(1.477)	(1.076)	(1.563)	(4.116)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2023</b>	<b>6.419</b>	<b>3.328</b>	<b>9.028</b>	<b>24.695</b>	<b>43.470</b>

**Total passivo circulante**

**8.448**

**Total passivo não circulante**

**35.022**

(1) Em 2023 ocorreu a segregação do lease referente aos valores destinados a UTE Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena e ao Terminal na empresa Celba – Centrais Elétricas Barcarena.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos e financiamentos

A subsidiária Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena, contraiu empréstimos com a instituições Banco BTG Pactual S.A - Cayman Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch no exterior, com juros pagos trimestralmente e atualizados pela taxa SFOR mais spread 4,70% ao ano, com objetivo de obtenção de caixa para construção da UTE - Novo Tempo Barcarena cuja previsão de conclusão é 2025.

O financiamento tem vencimento do valor principal para fevereiro de 2024. O principal e juros por terem sido obtidos em dólar são atualizados pela variação cambial relativa à oscilação do dólar norte-americano.

Modalidade	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Empréstimos	SFOR + Spread 4,70% a.a	-	-	<b>968.260</b>	1.035.000
(+) Juros e Custos de transações a apropriar		-	-	<b>9.212</b>	1.781
		-	-	<b>977.472</b>	1.036.781
Circulante		-	-	<b>977.472</b>	9.498
Não circulante		-	-	-	1.027.283
				<b>2023</b>	<b>2022</b>
Saldo inicial			<b>1.036.781</b>		-
Captação recurso			75.000		1.035.000
Pagamento de empréstimo			(75.000)		-
(-) Comissão financiamento			(1.038)		(20.498)
Provisão de Juros			100.617		19.202
Variação cambial			(75.694)		8.707
(-) Pagamento juros			(98.871)		(9.871)
(+) Amortizações comissão			15.677		4.241
Saldo final			<b>977.472</b>		<b>1.036.781</b>

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos e financiamentos—Continuação

<u>Financiamento</u>	<u>BTG</u>	<u>ITAÚ</u>	<u>TOTAL</u>
2024	493.623	483.849	<b>977.472</b>
Total	<b>493.623</b>	<b>483.849</b>	<b>977.472</b>

A subsidiária Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena, contraiu mais um empréstimo com o banco BTG, com juros atualizados com taxa CDI mais spread 2,80% ao ano. O empréstimo foi quitado em dezembro de 2023.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Capital social e custo de captação

#### 16.a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$1.328.510, está representado por 1.328.510 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O controle acionário da Companhia é detido 100% pela LNG Power Limited, desde 14 de outubro de 2016.

Capital social	Consolidado e controladora			
	2023		2022	
	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>5.388.175</b>	<b>1.002.965</b>	1.118.584	1.118.584
Integralização de capital	<b>1.605.235</b>	<b>239.215</b>	4.912.415	375.694
Redução de capital	-	-	(642.824)	(491.313)
Grupamento de ações	<b>(5.751.230)</b>	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>1.242.180</b>	<b>1.242.180</b>	5.388.175	1.002.965

  

Composição societária	2023		2022	
	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais
Ações integralizadas	<b>1.242.180</b>	<b>1.242.180</b>	<b>5.388.175</b>	<b>1.002.965</b>
Ações a integralizar	<b>86.330</b>	<b>86.330</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>
<b>Total ações subscritas</b>	<b>1.328.510</b>	<b>1.328.510</b>	<b>5.398.175</b>	<b>1.012.965</b>

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

### 16. Capital social e custo de captação--Continuação

#### 16.b) Custo de captação

Refere-se ao valor do custo de captação para emissão de novas cotas do capital social, representado exclusivamente pelo pagamento do IOF sobre câmbio da remessa do sócio estrangeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IOF	<b>(4.661)</b>	(3.860)	<b>(4.710)</b>	(3.860)
<b>Total</b>	<b>(4.661)</b>	<b>(3.860)</b>	<b>(4.710)</b>	<b>(3.860)</b>

Em 2023 e 2022, o valor pago respectivamente de custo de captação da própria Companhia foi de R\$ 4.710 e 3.860. Em 2023, houve aumento do custo de 850 em linha com o aumento de capital ocorrida no ano (nota 18.a)

#### 16.c) Transações de capital com acionista

Referem-se ao registro da participação nas investidas. O valor relativo ao aumento da participação sobre prejuízos acumulado das companhias é registrado nesta rubrica. Segue abaixo quadro ilustrativo:

	2021	Varição	2022	Varição	2023
NFE Power Latam Participações	(28.412)	(6.080)	(34.492)	<b>6.583</b>	<b>(27.909)</b>
NFE Power Maranhão Participações	(1)	-	(1)	-	<b>(1)</b>
NFE Power SSLNG Participações	(2)	(3)	(5)	-	<b>(5)</b>
NFE Power Brasil 2 Participações	-	(624)	(624)	-	<b>(624)</b>
Celba - Centrais Elétricas Barcarena	-	(768)	(768)	<b>168.796</b>	<b>168.028</b>
Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena	-	(4.092)	(4.092)	<b>(174.663)</b>	<b>(178.755)</b>
<b>Total</b>	<b>(28.415)</b>	<b>(11.567)</b>	<b>(39.982)</b>	<b>716</b>	<b>(39.266)</b>

No ano de 2023, a LNG Power Limited contribuiu na Companhia suas ações da NFE Power Latam Participações, Celba – Centrais elétricas Barcarena e Celba 2 – Centrais elétricas Barcarena gerando impacto direto no custo de transação.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

### 16. Capital social e custo de captação--Continuação

#### 16.d) Participação minoritária

Em 2023 a Companhia adquiriu 100% do capital de suas investidas, sendo a participação dos minoritários 100% liquidada.

### 17. Receitas operacionais

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as receitas são provenientes da antiga investida NFE Power Distribuidora de Gás Natural Ltda. e da ex investida NFE Power Serviços Marítimos Ltda e são demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita da operação Small Scale	-	-	31.052	68.179
Receita com prestação de serviços marítimos	-	-	-	22.351
Dedução dos impostos sobre receita operacional	-	-	(7.201)	(17.435)
<b>Total</b>	-	-	<b>23.851</b>	73.095

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 18. Custos de serviço

Segue a composição do custo segregada pela natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custos dos produtos vendidos	-	-	(18.301)	(42.953)
Perdas de estoque de GNL	-	-	(2.072)	(1.963)
Custos com pessoal	-	-	-	(6.618)
Custos com material de consumo e suprimentos	-	-	(195)	(1.490)
Custos com fretes	-	-	(6.528)	(13.627)
Custos com depreciação	-	-	(1.455)	(3.015)
Custos com locação de equipamentos	-	-	(2.084)	(1.693)
Custos com serviços de consultoria e assessoria	-	-	(7.022)	(3.862)
Outros custos da operação	-	-	(993)	(1.195)
<b>Total</b>	-	-	<b>(38.650)</b>	<b>(76.416)</b>

### 19. Despesas por natureza

A composição das despesas por natureza é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outras despesas operacionais líquidas	(2.949)	(1.269)	(6.697)	(4.667)
Despesas com pessoal (1)	(37.633)	(27.256)	(51.358)	(75.633)
Depreciação e amortização	(118)	(4)	(1.972)	(1.881)
Impostos e taxas	(2.455)	(329)	(5.228)	(6.199)
Serviços advocatícios	(2.594)	(2.021)	(6.895)	(7.748)
Honorários contábeis	(412)	(264)	(1.788)	(2.304)
Provisão de perda - Recebíveis	-	(5.465)	-	(5.465)
Serviços profissionais e consultorias	(3.476)	(1.377)	(7.979)	(14.878)
<b>Total</b>	<b>(49.637)</b>	<b>(37.985)</b>	<b>(81.917)</b>	<b>(118.775)</b>

- (1) O aumento na controladora refere-se à transferência de funcionários para a Companhia que ocorreu em julho de 2022. No consolidado houve redução devido a reestruturação de pessoal ocorrida no final em 2022.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

### 20. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	38	42	119	679
Varição cambial ativa	7.627	3.840	9.508	17.373
Receita de juros	-	2.133	-	2.133
Descontos obtidos	1	-	6	739
Receita de juros Selic	240	46	552	477
Ganhos marcação a mercado - MTM	28.687	54.497	28.687	54.497
	<b>36.593</b>	<b>60.558</b>	<b>38.872</b>	<b>75.898</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(17)	(22)	(62)	(69)
Varição cambial passiva	(1.514)	(2.782)	(6.994)	(11.588)
Encargos sobre pagamentos em atraso	(16)	(223)	(1.955)	(3.222)
Outras despesas financeiras	(65)	(205)	(296)	(504)
Despesas com IOF	(13)	(1.928)	(603)	(3.991)
Despesas debentures	(15.682)	-	-	-
Comissões sobre fianças	-	-	(91)	(1.694)
Descontos concedidos	-	-	(180)	(2.014)
Despesas de juros financiamento	(200)	(19.488)	(200)	(19.488)
Perdas marcação a mercado - MTM	-	(32.640)	-	(32.641)
	<b>(17.507)</b>	<b>(57.288)</b>	<b>(10.381)</b>	<b>(75.211)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>19.086</b>	<b>3.270</b>	<b>28.491</b>	<b>687</b>

### 21. Remuneração dos administradores

A remuneração paga, ou a pagar, ao pessoal-chave da administração por serviços prestados refere-se a salários e encargos no valor de R\$ 7.126 em 31 de dezembro 2023 (R\$ 8.530 em 31 de dezembro de 2022).

### 22. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 22. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros	Controladora					
	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	12.120	-	12.120	2.934	-	2.934
Contas a receber	-	-	-	17	-	17
	<b>12.120</b>	-	<b>12.120</b>	<b>2.951</b>	-	<b>2.951</b>

  

Ativos Financeiros	Consolidado					
	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	22.054	-	22.054	252.795	-	252.795
Títulos e valores mobiliários	494.166	-	494.166	412.550	-	412.550
Contas a receber	167	-	167	7.573	-	7.573
Contas a receber – parte relacionada	77.215	-	77.215	-	-	-
	<b>593.602</b>	-	<b>593.602</b>	<b>672.918</b>	-	<b>672.918</b>

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 22. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

*Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:* incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no resultado na linha de receitas ou despesas financeiras.

*Custo amortizado:* incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos Financeiros	Controladora					
	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	1.808	-	1.808	8.681	-	8.681
Fornecedores e outras Contas a pagar a partes relacionadas	3.042	-	3.042	-	-	-
Debêntures	862.388	-	862.388	-	-	-
Mútuos a pagar	37.250	-	37.250	15.200	-	15.200
	<b>904.488</b>	<b>-</b>	<b>904.488</b>	<b>23.881</b>	<b>-</b>	<b>23.881</b>

Passivos Financeiros	Consolidado					
	2023			2022		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	56.267	-	56.267	56.201	-	56.201
Fornecedores e outras contas a pagar parte relacionada	13.112	-	13.112	-	-	-
Debêntures	862.388	-	862.388	-	-	-
Mútuos a pagar	594.188	-	594.188	523.274	-	523.274
Empréstimos a pagar	977.472	-	977.472	1.036.781	-	1.036.781
Arrendamentos	43.470	-	43.470	34.944	-	34.944
	<b>2.546.897</b>	<b>-</b>	<b>2.546.897</b>	<b>1.651.200</b>	<b>-</b>	<b>1.651.200</b>

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 22. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

*Caixa e bancos:* Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

*Mútuos a receber:* São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

*Mútuos a pagar:* São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2023 e 2022.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- (a) *Nível 1:* a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- (b) *Nível 2:* outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- (c) *Nível 3:* a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 e 3 em 31 de dezembro de 2023 e 2022. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 22. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

#### i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, contas a receber e os mútuos a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores dos mútuos registrados a receber é minimizado uma vez que não há o histórico de não pagamento em operações intragrupo.

#### ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

### 22. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto às partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

e) Derivativos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

### 23. Transações sem efeito de caixa

Conforme CPC 03, foram expurgados da elaboração da demonstração do fluxo de caixa as transações sem efeito caixa conforme demonstrado abaixo

	Imobilizado	Intangível	Financiamento
<b>Baixa</b>			
Alienação de imobilizado	(129.487)	-	-
Total	<b>(129.487)</b>		
<b>Adição</b>			
Juros intercompany	45.950	-	(46.150)
Arrendamento	(2.452)	7.030	-
Juros sobre financiamento	100.617	-	(115.883)
Variação cambial sobre financiamento	(75.694)	-	81.806
Juros sobre arrendamento	6.134	-	-
Juros sobre debentures	15.266		(15.266)
Amortização custo dívida	16.092		(16.092)
Total	<b>105.913</b>	<b>7.030</b>	<b>(111.585)</b>
<b>Informação - fluxo de caixa 2023</b>	<b>(23.354)</b>	<b>7.030</b>	<b>(111.585)</b>

### 24. Contingências

A Companhia e suas subsidiárias não possuem passivos contingentes com prognóstico de perda "provável" em 31 de dezembro de 2023 para efetuar provisão contábil, porém a Companhia possui contingências com prognóstico de perda "possível", conforme classificação abaixo:

Contingência trabalhista – R\$ 932 envolvendo a subsidiária NFE Power Distribuidora de gás Natural Ltda e R\$ 465 envolvendo a Controladora.

## NFE Power Brasil Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

### 25. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

a) Risco Engenharia

Para a construção e instalação da UTE Novo Tempo Barcarena, Usina de Ciclo combinado, cuja potência instalada é de 611,8MW, a gás natural com cobertura máxima de USD 423.472 e vigência de 23/11/2022 a 23/07/2025.

Para Obras Civis em Construção e/ou Instalação e Montagem necessárias à Implantação de infraestrutura portuária (Terminal Marítimo de Regaseificação), gasoduto "On Shore e Off Shore" e Estação de Condicionamento de Gás (ECG). Projeto TGS. Processo 15414.900391/2017-26, cobertura máxima de R\$ 425.596 e vigência de 31/07/2023 a 15/10/2025.

Para Obras Civis em Construção e/ou Instalação e Montagem, incluindo as atividades de testes, comissionamento, necessárias à implantação do novo Terminal de Regaseificação GNL, denominado Barcarena LNG Terminal. Processo 15414.900391/2017-26, cobertura máxima de R\$ 226.645 e vigência de 26/06/2022 a 31/07/2025.

b) Risco de responsabilidade cível

Para a construção e instalação da UTE Novo Tempo Barcarena, Usina de Ciclo combinado, cuja potência instalada é de 611,8MW, a gás natural com cobertura máxima de R\$ 214.384 e vigência de 23/11/2022 a 23/07/2025.

## **NFE Power Brasil Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

### **26. Eventos Subsequentes**

Em 10 de janeiro de 2024, a investida Celba 2 – Centrais Elétricas Barcarena levantou financiamento com BNDES no valor de cento e oitenta milhões de dólares, com taxa fixa de 4,21% ao ano, divididos em sub créditos A e B, sendo 2,61% de juros para o sub crédito A e 3,41% para o sub crédito B, destinados para a conclusão da construção da termoeletrica de Barcarena. O financiamento será pago até outubro de 2045.

Para proteção do financiamento do BNDES, a investida Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena emitiu NDF no valor de \$ 71.111.000 (setenta e um milhões, cento e onze mil dólares), divididos da seguinte forma: Duas de \$25.000.000 (vinte e cinco milhões de dólares) com Itaú e BTG, sendo o vencimento para 15 de julho de 2024, e taxas de dólar de R\$ 5,01 (cinco reais e um centavo). E outra no valor de \$21.111.000 (vinte e um milhões cento e onze mil dólares) com o BTG, sendo o vencimento para 13 de novembro de 2024 e taxa de dólar de R\$ 5,07 (cinco reais e sete centavos).

Com a aquisição do financiamento do BNDES a investida Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena quitou seus financiamentos com BTG e Itaú em 15 de janeiro de 2024.

Em fevereiro de 2024 o navio Celsius atracou no terminal de Barcarena da investida Celba – Centrais Elétricas Barcarena com a primeira carga de GNL para o comissionamento a quente do terminal. O comissionamento é um processo que tem como objetivo assegurar que sistemas e componentes estejam de acordo com os requisitos e necessidades operacionais, no que diz respeito ao projeto, instalação, testes e operação.

Em fevereiro de 2024, o capital social que estava a integralizar em 31 de dezembro de 2023 foi totalmente integralizado, sendo efetuada nova subscrição de ações.

Em março de 2024, foram efetuados o comissionamento a quente no terminal de Barcarena e primeira venda para o cliente Alunorte. Essa venda, feita em capacidade reduzida, é uma continuação dos testes de funcionamento do terminal, que ainda é considerado como pré-operacional.

Em março de 2024, a investida NFE Power Latam Participações iniciou o comissionamento a quente do Terminal Gás Sul em com previsão de conclusão para maio de 2024.